

Banqueiros não assumem culpa

Washington — O Instituto para Finanças Internacionais de Washington, órgão mantido pelos grandes bancos privados americanos, divulgou uma carta em que afirma que o sistema bancário comercial já desempenhou “um papel ativo” na solução do problema da dívida externa do Terceiro Mundo e não pode ser chamado a agir quando os países tomadores de crédito têm problemas internos graves.

Na carta, dirigida aos dirigentes do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial, os bancos privados se defendem das acusações de serem os principais responsáveis pela crise da dívida do Terceiro Mundo. “Os bancos privados não podem

ser os provedores primários de créditos quando existem problemas na balança de pagamentos”, diz a carta.

Para os bancos privados, são os governos dos países credores e os países devedores, junto com o FMI, Banco Mundial e outros órgãos multilaterais, que devem jogar “o papel central”. Ressaltam ainda que o sistema bancário comercial poderia preparar pacotes de financiamento mais flexíveis e mais atraentes para os devedores, caso as negociações dos organismos multilaterais com os países em débito fossem mais “transparentes” e se eles pudessem participar destas negociações desde o seu começo.